



Casa da Árvore

CASA DA ÁRVORE

Desde 2001

BOLETIM SEMESTRAL - 2024.2

A ONG Casa da Árvore é uma instituição destinada, por uma opção ética e política, ao exercício original de uma prática viva, sensível, plástica e plural.

Formação



XXVI Seminário Interno da Casa da Árvore

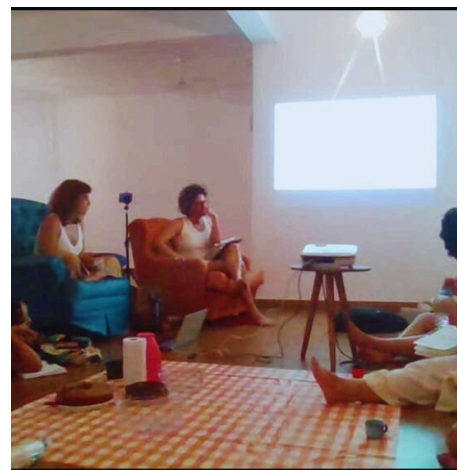
Dia 05 de dezembro realizamos nosso XXVI Seminário interno, que contou com a presença de Leila Lemes e Gilberto Souza como debatedores convidados. O Seminário foi dividido em dois momentos: no primeiro, as estagiárias e as novas profissionais apresentaram um relato de experiência sobre o primeiro ano na Casa da Árvore (CDA) - as impressões sobre o trabalho, afecções, estranhamentos e impacto em suas formações - e um segundo momento com escritos de fragmentos da prática e articulação teórica. Esse é sempre um momento muito rico de recolher os efeitos e reconhecer a potência do trabalho que desenvolvemos. Para mais informações sobre esse encontro, é só acessar nosso site! Temos uma página voltada para esse encontro.



Ciclo de Debate e Formação

Em setembro recebemos Julia Milman e Ana Carolina Vianna, psicanalistas e ex integrantes da CDA para o nosso Ciclo de Debate e Formação interna.

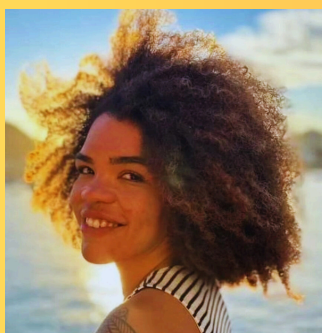
As profissionais, idealizadoras do mini curso “atender crianças: reflexões sobre a prática e os desafios contemporâneos do trabalho com a infância”, que funcionou como um estudo dirigido sobre a clínica com crianças na atualidade, apresentaram para a equipe um recorte com questões relevantes do mini curso. Foi um momento de trocas, no qual a equipe pôde se instrumentalizar e construir pontes entre a teoria e a prática de nosso trabalho. Esta ação é parte dos dispositivos permanentes de formação da equipe de profissionais da Casa.



Roda de Conversação com a equipe

Nesse segundo semestre recebemos Leila Lemes para uma roda de conversação com a equipe. A conversação é uma metodologia psicanalítica, um dispositivo que se propõe a operar e produzir efeitos a partir da instalação de um espaço de fala e associação livre.

Este encontro teve como mote trabalhar mal estares e não ditos que estavam operando dentro da equipe. Neste encontro desafiador, de falas fortes e honestas, pudemos reconhecer e nomear a raiz da branquitude da instituição, raiz das instituições brasileiras, e reforçar o entendimento de que enegrecer a instituição não é o mesmo que desembranquecê-la. Em uma instituição que se entende racializada e se pretende em processo antirracista e decolonial é muito importante que possamos criar espaço para que os mal estares possam ser falados e os pontos cegos reconhecidos. Só assim é possível criar outros modos de existir. Um trabalho de cuidado permanente, necessário e interminável.



Mudança nas coordenações

Ao longo deste ano implementamos mudanças significativas nas coordenações da Casa da Árvore, que agora são organizadas por território e não mais por projeto. Nossos novos coordenadores são: Yan Fernandes, no território da Ilha da Conceição, Natasha Pasquini coordenando a Gamboa e Gabriel Teixeira no trabalho com o território do Turano.

A nova estrutura busca trazer mais pessoas para posições estratégicas, fortalecendo o protagonismo coletivo e promovendo uma gestão mais articulada. Além disso, a iniciativa está alinhada ao nosso compromisso com a formação contínua da equipe e com o projeto de enegrecer as lideranças, reconhecendo e valorizando as potências negras dentro do nosso espaço.

Trocas externas e difusão de metodologia

No ano de 2024 a Casa da Arvore manteve o foco nos estudos e produção de conhecimento. Além dos grupos de estudos semanais, nos quais nos debruçamos em diversos textos trazidos pelos profissionais com debates sobre feminismo, diversidade, fome e saúde mental, teatro, racismo, branquitude e psicanálise - articulamos os textos com o nosso trabalho clínico - refletindo sobre o que a Casa da Árvore tem para trocar e agregar sobre tais assuntos. Nosso livro segue em construção! E a equipe produzindo escritos vivos e atuais e marcando presença em eventos acadêmicos.

17ª Mostra do Conselho Regional de Psicologia

Em agosto participamos da 17ª Mostra regional de prática em psicologia organizada pelo CRP, que aconteceu na UERJ. Foram dois os trabalhos apresentados: “Trajetórias do processo formativo em uma clínica não convencional”, escrito e apresentado pelas estagiárias em processo de formação na CDA e outro sobre a “Clínica com crianças pandêmicas e a patologização de comportamentos típicos da infância”, escrito e apresentado por uma profissional da Casa em parceria com uma das estagiárias. Ficamos muito felizes em participar da mostra nesse campus universitário onde a CDA foi concebida por Lulli Milman como projeto de extensão do Instituto de Psicologia, em 2001, e se iniciou nossa trajetória como clínica de formação!



ABRAPSO - Associação Brasileira de Psicologia Social

Em novembro, a equipe do Espaço de Convivência da CMS José Messias – formada por Natasha Pasquini, Yan Fernandes e Nicole Meireles – teve a honra de participar do Encontro Regional da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Durante o evento, apresentaram o trabalho da CDA no território da Pequena África, por meio do pôster intitulado “Rede de cuidado às crianças no território: um relato de experiência na Pequena África”. Foi uma oportunidade valiosa para compartilhar as ações realizadas com um público diverso e engajado, promovendo maior visibilidade ao projeto e sua importância para a comunidade.



A CDA neste semestre teve um artigo publicado na Revista Plural da Unesp, no Dossiê: Psicanálise nos Espaços Públicos e Clínica Ampliada - Ações, Saberes e Transmissão! O artigo intitulado “Enfrentando as raízes da branquitude nas instituições: caminhos trilhados na experiência de enegrecimento da Casa da Árvore” traz um relato da experiência de racialização da CDA com seus impasses, conquistas e desafios nesses últimos 6 anos. Link: <https://revistaplural.emnuvens.com.br/prp/article/view/88>

Nossos projetos

ILHA DA CONCEIÇÃO

Financiamento: Subsea7

Espaço de Convivência

Neste segundo semestre abrimos os trabalhos com a casa de *cara nova*! Realizamos uma pequena reforma no espaço físico para acolher as famílias com mais conforto e ampliar nossos recursos clínicos. Recebemos brinquedos novos que auxiliam muito no trabalho lúdico com as crianças, que por sua vez ficaram muito felizes e curtiram muito os novos aspectos da casa! Agradecemos com muito carinho a arquiteta Marília Xavier, sua equipe e aqueles que doaram os brinquedos!

Um aspecto muito importante do trabalho deste semestre foi o fortalecimento e a ampliação de nossa rede de contatos e parcerias extra muros. Esse movimento foi impulsionado pelos casos de famílias em extrema vulnerabilidade social e a necessidade de construção de uma rede de suporte intersetorial. Diante desta demanda nos comunicamos com o CRAS do município de Niterói, com a CAPSI e tivemos a visita do Conselho Tutelar para conhecer nosso espaço e o funcionamento do trabalho. Dessa forma, fortalecemos nosso lugar na rede e ampliamos os recursos para atender as famílias em maior vulnerabilidade que recebemos em nosso dispositivo.



Natal Solidário

Pelo terceiro ano consecutivo, a Subsea7 se une à Casa da Árvore para realizar uma ação especial de Natal. A iniciativa vai além da distribuição de presentes, promovendo encontros que fortalecem os laços entre as famílias atendidas pela ONG e os parceiros, criando um espaço de acolhimento, celebração e troca. Essa parceria é um exemplo de como as ações coletivas podem gerar impacto social significativo e inspirar o senso de pertencimento comunitário.

COMPLEXO DO TURANO

Financiamento: Terre Sans Frontier e Gabriel Klabin

Espaço de Convivência na C. F. Estácio de Sá

As mudanças sociais, culturais e tecnológicas interferem nos modos de subjetivação. Durante o segundo semestre de 2024, recebemos famílias com queixas singulares sobre suas crianças e notamos um denominador comum em muitos desses relatos: o uso de telas por longos períodos. Os cuidadores e cuidadoras contam que as crianças passam muito tempo assistindo à televisão, à vídeos em redes sociais ou jogando em tablets e celulares, o que tem se tornado cada vez mais comum e crescente desde a pandemia. Os relatos vêm acompanhados de queixas como a falta de atenção em outras atividades, dificuldade na sociabilidade, maior resistência em seguir orientações dos cuidadores e/ou professores, entre outras.

Por outro lado, escutamos algumas famílias sobre a dificuldade dos adultos em brincar com os filhos, seja por falta de tempo ou por não conseguirem explorar o próprio lado lúdico. Em algumas situações, a tecnologia acaba ocupando o lugar da brincadeira ativa, que pode ajudar a estreitar laços familiares e construir possibilidades nas relações. É brincando que a criança desenvolve autonomia, trabalha a criatividade e pode elaborar conflitos; o uso excessivo de telas convida à passividade e produz comportamentos que, inclusive, podem resultar em erros diagnósticos e tratamentos equivocados - o que também não é raro, atualmente.



Espaço de Convivência na ONG Fazendo Arte

No segundo semestre de 2024, enfrentamos alguns desafios no território do Turano, tanto em relação à parceria com a ONG Fazendo Arte, quanto em relação aos coletivos com as famílias. Crianças chegando ao coletivo desacompanhadas de seus responsáveis evidenciaram a solidão e o desamparo vivenciados numa idade em que a presença e o cuidado da família ainda são cruciais. Essa situação demandou maior manejo por parte dos profissionais para acolher e elaborar junto às crianças questões como violências raciais em ambientes escolares, ausência paterna, dificuldades de aprendizagem e outras violações de direitos, sem que isso pudesse ser costurados com outros adultos cuidadores.

Ao perceber também que a partir de setembro houve um esvaziamento mais significativo de famílias em nossos coletivos, realizamos uma busca ativa pelo território, apresentando o trabalho da Casa da Árvore às atuais diretoras de escolas próximas, além de trocar com outros espaços que poderiam futuramente acolher nossas atividades. Essa estratégia foi essencial para estreitar laços no território e identificar possibilidades para 2025. Para o próximo ano, estamos planejando ajustar o horário dos coletivos, considerando relatos de familiares e representantes locais que indicam uma menor disponibilidade de crianças no turno da manhã. Além disso, cogitamos mudar o local de realização das atividades, acreditando que um novo ambiente possa oferecer melhores condições e potencializar o trabalho.

PEQUENA ÁFRICA

Financiamento: CONFITEC

Roda de Mulheres

Depois de encerrar o trabalho da Roda de Mulheres na Lanchonete, a Roda, um dispositivo de fala e escuta entre mulheres, está funcionando em um novo espaço! No mês de setembro a Clínica da Família Nélio de Oliveira recebeu a Casa da Árvore de braços abertos para realizar o trabalho terapêutico com mulheres do território. O trabalho foi divulgado com o auxílio da coordenadora da Clínica e das Assistentes Comunitárias de Saúde que atuam no território.

Recebemos mais de 20 mulheres em busca de escuta, sendo que 5 delas vem participando assiduamente. Uma particularidade do território é o fato das mulheres, em sua maioria, se dizerem evangélicas. Sentimos que o trabalho está bem potente e vem ganhando cada vez mais força com as divulgações das próprias mulheres que frequentam a Roda!



Espaço de Convivência na Clínica de Família José Messias

Em março de 2024, iniciamos um novo espaço de convivência na região da Pequena África. Em parceria com o Centro Municipal de Saúde José Messias do Carmo, o trabalho surge com a intenção de proporcionar um espaço de convivência de portas abertas para as famílias da região - isto é, sem a necessidade de inscrição prévia. Após 10 meses de atuação, com um encontro semanal com duração de 3 horas, já foram realizados mais de 300 atendimentos, entre crianças e suas cuidadoras (na sua maioria mulheres), além de muitas reuniões com as equipes de saúde. É muito gratificante observar o impacto positivo desse trabalho no desenvolvimento das crianças e no fortalecimento das relações familiares e comunitárias.



NÚMEROS DO ANO



Números do ano do Espaço de Convivência na CMS José Messias do Carmo - Pequena África

39 encontros do coletivo;
112 crianças;
75 cuidadoras(es);
e 315 atendimentos.



Casa da Árvore



Números do ano do Espaço de Convivência na ONG Fazendo Arte - Complexo do Turano

39 encontros do coletivo;
29 crianças;
17 cuidadoras(es);
e 173 atendimentos.



Casa da Árvore



Números do ano do Espaço de Convivência na C.F. Estácio de Sá - Complexo do Turano

44 encontros do coletivo;
56 crianças;
39 cuidadoras(es);
e 245 atendimentos.



Casa da Árvore



Números do ano da Roda de Mulheres na CF Nélio de Oliveira - Pequena África

13 encontros do coletivo, realizados entre os meses de set e dez;
51 atendimentos;
21 mulheres envolvidas no projeto.



Casa da Árvore



Números do ano do Espaço de Convivência na Ilha da Conceição

135 encontros do coletivo;
73 crianças;
53 cuidadoras(es);
e 1.248 atendimentos.



Casa da Árvore



Casa da Árvore

Durante o ano de 2024, a Casa da Árvore:
atuou em 3 territórios;
realizando cerca de 281 encontros coletivos;
com uma equipe formada por 20 profissionais;
compartilhando o cuidado de 270 crianças;
como rede de apoio para 212 cuidadoras e cuidadores;
realizando um total de 2.057 atendimentos.

subsea 7



Confitec Gabriel Klabin

Apoio:

